

OBSERVAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL NO PARANÁ

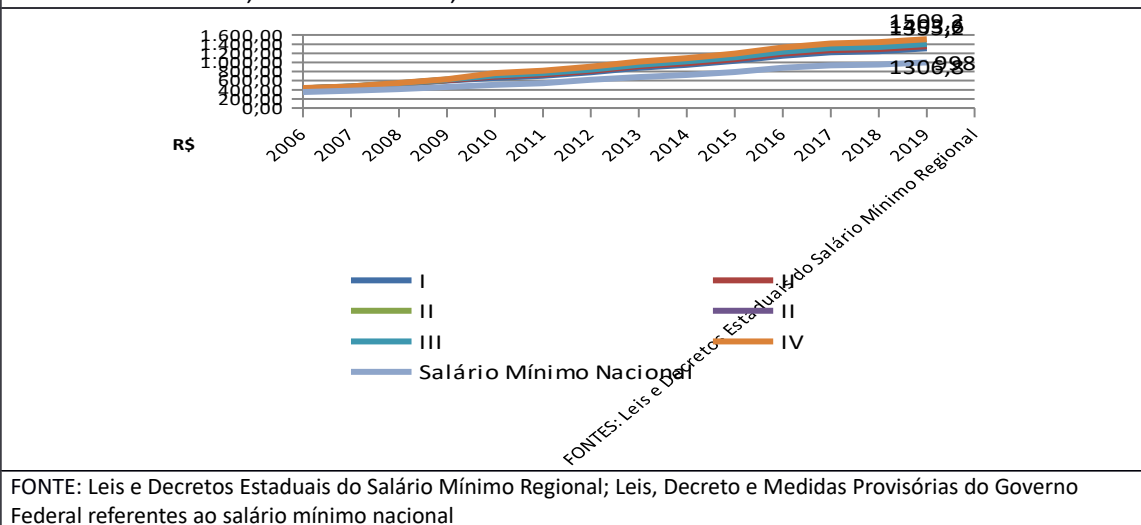
Desde sua criação em 2006, o salário mínimo regional do Paraná, em suas categorias ocupacionais, sempre foi estabelecido em patamares superiores aos do salário mínimo nacional, descolando deste ao longo dos anos, tendo alcançado uma diferença, para mais, de mais de 30% neste ano de 2019 quando considerado o grupo profissional com o piso salarial mais baixo.

Tabela 1 – SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL E SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL, PARANÁ E BRASIL, 2006-2019

ANO	PISOS SALARIAIS DOS GRANDES GRUPOS OCUPACIONAIS REFERENTES AO SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL (R\$)						Salário Mínimo Nacional (R\$)
	I	II	II	II	III	IV	
2006	427,00	429,12	431,28	433,44	435,61	437,80	350,00
2007	462,00	464,20	466,40	468,60	473,00	475,20	380,00
2008	527,00	531,00	535,00	540,00	544,00	548,00	415,00
2009	605,52	610,12	614,72	620,46	625,06	629,65	465,00
2010	663,00	688,50			714,00	765,00	510,00
2011	708,74	736,00			763,26	817,78	545,00
2012	783,20	811,80			842,60	904,20	622,00
2013	882,59	914,82			949,53	1.018,94	678,00
2014	948,20	983,40			1.020,80	1.095,60	724,00
2015	1.032,02	1.070,33			1.111,04	1.192,45	788,00
2016	1.148,40	1.190,20			1.234,20	1.326,60	880,00
2017	1.223,20	1.269,40			1.315,60	1.414,60	937,00
2018	1.247,40	1.293,60			1.339,80	1.441,60	954,00
2019	1.306,80	1.355,20			1.403,60	1.509,20	998,00
FONTES: Leis e Decretos Estaduais do Salário Mínimo Regional; Leis, Decreto e Medidas Provisórias do Governo Federal referentes ao salário mínimo nacional.							

Ao mesmo tempo, essa política permitiu ao trabalhador paranaense, pertencente aos grupos ocupacionais previstos, a possibilidade de alcançar pisos salariais que figuram entre os mais elevados no país, quando consideradas as unidades de federação que mantêm uma política de salário mínimo regionalizada, como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o próprio Paraná.

GRÁFICO 1 – PISOS SALARIAIS DO SALARIO MÍNIMO REGIONAL DO PARANÁ E SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL, PARANÁ-BRASIL,



Levando-se em conta diferenças existentes de grupos ocupacionais previstos nas políticas salariais de cada Estado, o Paraná vem se mantendo entre a segunda e terceira colocações em um ranking nacional para o valor de piso salarial mais elevado. Nesse caso, há que se destacar, por exemplo, no caso do Rio de Janeiro, a instituição de pisos salariais para profissionais de nível superior, colocando-o sempre à frente dos demais no tocante ao piso mais elevado. Por outro lado, o Paraná vem historicamente estabelecendo valores mais altos para os grupos ocupacionais de pisos salariais mais baixos, comparativamente aos praticados nos demais Estados.